

# **Legislação Municipal e Mudanças Climáticas**

**Ronaldo Vasconcellos**

Vice-Prefeito de Belo Horizonte  
Coordenador do Comitê Municipal sobre  
Mudanças Climáticas e Ecoeficiência

# Legislação Municipal e Mudanças Climáticas

- No dia 3 de maio de 2006, foi criado pelo Decreto nº. 12.362 o Comitê Municipal sobre Mudanças Climáticas e Ecoeficiência (CMMCE).
- A função do comitê é promover e estimular ações que visem a mitigação das emissões de gases causadores do efeito estufa.

# Composição do CMMCE

- O Comitê Municipal sobre Mudanças Climáticas e Ecoeficiência é formado por 18 membros representando os órgãos públicos municipais, ONGs, instituições de ensino, meio empresarial e estado.
- Os membros foram designados pela Portaria nº. 4.627, de 2 de maio de 2007.
- A Resolução nº. 1, de 30 de agosto de 2007, institui o Regimento Interno do Comitê.

# Objetivos do CMMCE

- Uso de fontes renováveis de energia;
- Aproveitamento do biogás emitido pelos aterros sanitários;
- Melhoria da eficiência energética e uso racional de energia;
- Promoção da redução, reutilização e reciclagem de resíduos;
- Aumento das áreas verdes;
- Realização de estudos para implantação de qualidade ambiental no município.

# Grupos de Trabalho

- Foram criados dois grupos de trabalho: um vai se concentrar em alternativas para aproveitamento de água pluvial e o outro nos projetos de efficientização energética, que promovem o uso racional da energia elétrica.

# O quê a PBH tem feito?

- No que se refere a iniciativas locais para amenizar as causas das alterações climáticas, destacam-se as ações relativas ao uso de biodiesel, aos resíduos sólidos, à efficientização energética e à arborização urbana.

# Uso de Biodiesel

- Programa de Biodiesel de Belo Horizonte (Lei Municipal nº. 9.340) instituiu que todos os veículos da administração direta e indireta, inclusive os terceirizados, da PBH devem utilizar biodiesel misturado ao óleo diesel, numa proporção de 2%.
- Estima-se que essa alteração seja suficiente para evitar o lançamento de até 70 mil toneladas métricas de CO<sub>2</sub> por ano no ar de Belo Horizonte.

# Destinação Final de Resíduos

- Belo Horizonte tem várias iniciativas que visam reduzir o volume para aterramento: coleta seletiva, usinas de reciclagem de resíduos da construção civil, produção de composto orgânico.
- Para aproveitamento do biogás emitido pelo aterro, será escolhida por meio de licitação, a proposta que ofereça maiores vantagens para o município. Espera-se transformar em biogás entre 500 a 700 mil toneladas de CO<sub>2</sub> por ano.

# Eficientização Energética

- Até o final do ano, toda a iluminação pública será trocada. Em vez das lâmpadas de vapor de mercúrio serão usadas lâmpadas de vapor de sódio.
- Vantagens: aumento da luminosidade, redução do consumo e redução de custos.
- Belo Horizonte será a primeira capital do Brasil a alcançar 100% de efficientização da iluminação pública, com redução de consumo de, aproximadamente, 12.500 MW/ano.

# Eficientização Energética

- A Lei nº. 9.415, de 25 de julho de 2007, institui a Política Municipal de Incentivo ao Uso de Formas Alternativas de Energia.
- Esta lei pretende, entre outros pontos, criar incentivos para os proprietários de edificações que utilizam energia solar, gás liquefeito de petróleo (GLP) e gás natural como fonte para aquecimento de água.

# Arborização Urbana

- Belo Horizonte tem 55 parques municipais, que totalizam mais de 7 milhões de m<sup>2</sup> e 250.000 árvores em vias públicas com manejo de poda, supressão e substituição.
- Além de 900 outras áreas verdes públicas para as quais são direcionados os plantios decorrentes de compensações ambientais e de projetos de neutralização de emissões de CO<sub>2</sub>.

# O quê as cidades podem fazer pela proteção do clima?

- Plano de gerenciamento de resíduos sólidos;
- Coleta adequada e tratamento de esgotos;
- Planejamento e gestão de trânsito e do transporte coletivo, com incentivo à redução do uso de veículos individuais;
- Planos de manejo de arborização urbana e de áreas verdes;
- Incentivo ao uso de energias alternativas em edificações (energia solar ou eólica, onde couber);
- Programas de efficientização energética.

# Ronaldo Vasconcellos

- Vice-Prefeito de Belo Horizonte
- Coordenador do Comitê Municipal sobre Mudanças Climáticas e Ecoeficiência
- Professor Universitário (FEA-FUMEC e EE-UFMG)
- Engenheiro Eletricista (EE-UFMG)